

## CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS DE FRUTOS DE DIFERENTES CLONES DE UMBU (*SPONDIAS TUBEROSA* L.) INFESTADOS POR MOSCAS-DAS-FRUTAS (DIPTERA: TEPHRITIDAE)

**Autores:** ZENÓBIA CARDOSO DOS SANTOS, CARLOS GUSTAVO DA CRUZ, BRUNA RODRIGUES DE ABREU, ANNA KAROLLINY CORRÊA DE JESUS, DANIEL PEREIRA SOARES, TERESINHA AUGUSTA GIUSTOLIN, CLARICE DINIZ ALVARENGA

Tabela1. Acidez titulável, sólidos solúveis (° Brix) e relação SS/AT de diferentes clones de umbu (*Spondias tuberosa*) e número de pupários de moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae) presente nos frutos

Clones	Acidez titulável (AT)	Sólidos solúveis(SS)	Ratio(SS/AT)	Nº de pupários(média)
1	0,941b	9,093f	9,6579c	1,638b
2	1,0775a	11,337a	10,5215c	1,186c
3	0,7447c	9,550e	12,8239b	1,464c
4	0,7662c	10,193c	13,304b	0,809d
5	0,8040c	8,918f	11,0920b	0,985d
6	08140c	8,075g	9,9201c	1,271c
7	0,9715b	8,775d	10,0617c	0,859d
8	0,8052c	10,137c	12,5894b	1,107c
9	0,9487b	9,281e	9,7828c	1,157c
10	0,9000b	8,431g	9,3677c	1,206c
11	0,9400b	10,137c	10,7840c	1,190c
12	0,5750d	9,568e	16,6345a	0,889d
13	0,6410d	8,993f	14,0499b	0,912d
15	08777b	10,868b	12,3823b	2,115a
18	0.7400c	9,468e	12,8475b	2,247



19	0,9790	9,818d	10,0286c	1,491c
CV(%)	6,94	2,83	3,43	22,66

\* Médias na coluna seguidas de uma mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade

\*Ac. titulável expressa em gramas de ácido cítrico por 100g de polpa

Tabela 2. Correlação entre Acidez titulável e sólidos solúveis e o número de pupários de moscas-das-frutas em clones de umbu

	Acidez titulável	Sólidos solúveis	Nº de pupários
Acidez titulável	1		
Sólidos solúveis	0,333628566	1	
Nº de pupários	0,34785899	0,138584529	1

## Introdução

As moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae) são as principais pragas das fruteiras em todo o mundo e vêm causando grandes prejuízos pelos danos causados. No Brasil existem dois gêneros mais importantes: *Anastrepha* e *Ceratitis* com somente uma espécie, *Ceratitis capitata* (ZUCCHI, 2000). Os danos causados pelas moscas-das-frutas são provocados tanto pela larva quanto pela fêmea adulta. Quando jovens, suas larvas, assim que eclodem, se alimentam da polpa dos frutos tornando-os imprestáveis para comercialização. Quando adultas, as fêmeas, ao realizar a punctura nos frutos para ovipositar, deixam uma abertura que serve de porta de entrada para patógenos que causam apodrecimento, resultando na queda do fruto (GALLO et al., 2002). Com isso são esperados graves danos à qualidade pós-colheita dos frutos.

O umbuzeiro é uma importante fonte de renda em regiões de semiárido, sendo uma das alternativas de desenvolvimento sustentável nestas regiões. É considerado pelas famílias mais humildes uma árvore sagrada, que utilizam seus frutos para complemento de sua renda por meio da comercialização de frutos *in natura* ou processados na forma de doces e geleias (BRASILEIRO, 2009). No entanto, a natureza extrativista pode ser um entrave, pois a padronização da qualidade de seus frutos se torna difícil (MACHADO et al., 2007). Neste caso, o aprimoramento de técnicas de produção são necessários pois são raros os estudos sobre materiais genéticos mais tolerantes ou resistentes a pragas e doenças, bem como efeitos de danos de pragas, como as moscas-das-frutas, sobre a qualidade pós colheita dos frutos. Diante disso, o objetivo do trabalho foi relacionar características químicas de frutos de umbu, pertencentes a diferentes clones, à infestação de tefritídeos.